

informe

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA
ANO XXII | Nº 356 | FEVEREIRO 2017



INCA inaugura nova Unidade de Internação Pediátrica

Inauguração das instalações
fez parte das comemorações
do Dia Mundial do Câncer,
que também contou com
lançamento de publicação
inédita sobre câncer
infantojuvenil
Págs. 6 e 7



ARTIGO ABORDA O USO DO PROTETOR
SOLAR NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE

Pág. 11

CARTA AO LEITOR

Em comemoração ao Dia Mundial do Câncer, o INCA lançou livro com informações nacionais inéditas dos registros da doença em pessoas de 0 a 19 anos. A publicação poderá auxiliar na promoção de políticas públicas para suprir demandas e necessidades dessa população. Na ocasião, foram inauguradas as novas instalações da Unidade de Internação Pediátrica do Instituto. O espaço oferece um ambiente mais humanizado e acolhedor para as 350 crianças e adolescentes que se matriculam na instituição anualmente. Leia a matéria nas páginas 6 e 7.

A seção Dicas de Saúde desta edição publica artigo da diretora-geral, Ana Cristina Pinho, e do médico da Unidade Técnica de Exposição Ocupacional Ambiental e Câncer Ronaldo Corrêa. Veiculado originalmente no jornal Metro, o texto esclarece sobre o uso do protetor solar para a prevenção do câncer de pele. Saiba mais na página 11.

Na página 3, veja o trabalho desenvolvido pela Seção de Anestesiologia do HC II, que tem periodicamente aplicado um questionário pós-operatório para levantar possíveis intercorrências após cirurgias. As avaliações dos pacientes foram todas positivas desde o início da ação e estes resultados ajudam a mensurar a qualidade do serviço prestado. Na mesma página, leia matéria sobre a Comissão Eleitoral para Implantação da primeira Comissão de Ética de Enfermagem do INCA. O período de inscrições será em março e as eleições em abril.

Boa leitura!



CURTAS

O Espaço CuriosAção promoveu um baile de carnaval para os pacientes e acompanhantes do HC IV no dia 16 de fevereiro.

Marchinhas cantadas pelo intérprete Tuninho Menucci, apresentação de dança do ventre e abadá personalizado foram algumas das atividades que animaram os participantes.

O artigo Ferramentas de recuperação da informação em controle de câncer: subsídios para uniformização e padronização da linguagem da especialidade, de autoria de profissionais do INCA, foi publicado na Revista Acreditação (v. 6 n 2). O texto é um

desdobramento da publicação Fatores de Proteção e de Risco de Câncer da Série Glossário Temático do Projeto Terminologia da Saúde, que contou com a parceria do Ministério da Saúde.

[+](#) NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Leia o artigo na íntegra.

O HC IV promove, mensalmente, a Sessão Clínica Interprocessos para a assistência, com temas relacionados

aos cuidados paliativos e à atualização de protocolos clínicos da unidade. Os encontros seguirão em 2017, objetivando a capacitação contínua dos profissionais.

Em entrevista para o programa Ligado em Saúde, do Canal Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), as nutricionistas

do INCA Maria Eduarda Melo e Luciana Maya falaram sobre alimentação e prevenção do câncer e deram dicas sobre o modo de preparo de alimentos. Maria Eduarda Melo também falou ao Fantástico, em janeiro, sobre agrotóxicos.

[+](#) NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Assista às entrevistas das nutricionistas do INCA para a imprensa.

informe INCA

Ano XXII | Nº356 | FEVEREIRO 2017
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunicativa). Revisão: Paula Vianna (Agência Comunicativa). Colaboração: equipe DCIS/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Lorena Gomes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos e Thamiros Santos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). Diagramação e prod. gráfica: Patrícia Cunha e Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Letícia Faver (Agência Comunicativa) e Thiago Rosa. Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Hilton da Cunha Magnelli (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Micheli Souza (HC II) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Pacientes avaliam positivamente anestesia do HC II



Equipe aplica questionário para descobrir possíveis intercorrências após cirurgias

A Seção de Anestesiologia do HC II realiza de forma rotineira uma avaliação pós-operatória, idealizada pelo setor. No primeiro dia do pós-operatório, é aplicado um questionário que faz um levantamento de possíveis intercorrências, como náuseas, vômitos, inflamação de veias, dor de garganta ou dor de cabeça após a anestesia peridural.

Durante a avaliação, é aplicada também a entrevista modificada de Brice, que consiste em um questionário voltado para o diagnóstico de consciência intraoperatória. “Embora seja um evento raro, existe a possibilidade de que pacientes submetidos à anestesia geral acordem durante a cirurgia. Em alguns casos os pacientes não sentem dor, mas a bibliografia internacional apresenta relatos de pacientes

que estiveram acordados, sentiram dor e não conseguiram se mover enquanto eram operados”, explica a chefe da área, Deise Martins Rosa. Os pacientes que têm consciência intraoperatória, não raramente, evoluem com síndrome do estresse pós-traumático, que pode ter diferentes intensidades. Nos casos mais graves apresentam distúrbios do sono, síndrome do pânico e até o afastamento de suas atividades profissionais. A entrevista tem como objetivo iniciar precocemente a pesquisa de quaisquer eventos dessa natureza, para oferecer assistência médica e psicológica.

Os pacientes também respondem se lembram do nome do anestesista que os atendeu e se seriam novamente anestesiados pelo mesmo profissional, caso fosse necessário, e revelam o grau de satisfação em relação ao atendimento. “Todos fizeram uma avaliação positiva desde que implementamos esta ação, em novembro do ano passado. Acredito que as informações obtidas serão de grande importância para que tenhamos um retrato fidedigno da qualidade do serviço que estamos prestando, assim como dos resultados referentes à assistência anestésica”, disse Deise.

INCA contará com a primeira Comissão de Ética em Enfermagem

A Comissão Eleitoral para Implantação da primeira Comissão de Ética de Enfermagem do INCA foi aprovada pela Portaria 906/2016 do Conselho Regional de Enfermagem (Coren/RJ). O objetivo é gerenciar o período de eleições para os integrantes da Comissão, que será responsável por receber denúncias e abrir processos disciplinares no âmbito do Sistema do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

O Coren/RJ estimula a criação das Comissões de Ética nas instituições, a fim de conscientizar sobre o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem de forma educativa, com a realização de eventos para crescimento profissional. O foco é assegurar uma assistência livre de riscos de infrações éticas provocadas por negligência, imperícia ou imprudência.

Em 2012, o HC II e o HC IV instituíram Comissões de Ética em Enfermagem nas unidades por meio de eleição. Com a eleição que acontecerá esse ano (veja box), uma única comissão passará a representar todo o INCA. Entre as competências, estão o esclarecimento de dúvidas quanto a aspectos éticos e técnicos das atividades desenvolvidas, a fiscalização do cumprimento de normas e a promoção de cursos, seminários e palestras. “A Comissão terá como foco o caráter educativo, o zelo pela assistência e o cuidado profissional”, destacou o presidente da Comissão Eleitoral, Carlos Joélcio Santana.

Comissão eleitoral

Presidente: Carlos Joélcio de Moraes Santana (HC II)

Vice-presidente: Michelline Lino Lins Percínio (HC I)

1ª Secretária: Bianca Ribeiro Sales (HC IV)

2ª Secretária: Ana Cristina da Silva Rangel (CEMO)

Vogal representando o nível técnico em enfermagem:

Wallace Rosa Abboud (HC III)

Datas

13, 14 e 15 de fevereiro – Palestra com a chefe do Departamento da Comissão de Ética do Coren/RJ, Ana Lucia Telles Fonseca, no INCA.

2 a 17 de março – Período de inscrições por e-mail: cee.inca@inca.gov.br.

25 a 27 de abril – Período eleitoral.



Michelline Percínio, Ana Cristina Rangel, Wallace Abboud e Carlos Joélcio Santana (da esq. p/ dir.) foram nomeados para gerenciar o período de eleições

Lançado segundo volume do Consenso Nacional de Nutrição Oncológica

Publicação aborda a importância da terapia nutricional e do uso de fitoterápicos em pacientes oncológicos

Estudo realizado pela Seção de Nutrição e Dietética do HC I demonstrou a alta prevalência de desnutrição em pacientes oncológicos no momento da internação, devido às alterações metabólicas provocadas pela doença e pelo tratamento e à falta de uma alimentação adequada. Essas condições clínicas e nutricionais indicaram a necessidade de desenvolvimento de protocolos, dando origem ao *Consenso Nacional de Nutrição Oncológica*. Em seu segundo volume, o *Consenso* traz, de forma complementar, orientações quanto à imunonutrição (nutrição para melhoria da imunidade) e ao uso de fitoterápicos em pacientes idosos, adultos e pediátricos.

“A imunonutrição é uma terapia nutricional especializada, enriquecida com nutrientes que tenham possíveis efeitos terapêuticos em órgãos e sistemas vitais. Já os fitoterápicos são medicamentos com matérias-primas ativas exclusivamente vegetais. O estudo de

Comissão organizadora do evento em que o Consenso foi apresentado



plantas medicinais como fonte de medicamentos faz parte do programa *Saúde para Todos*, da Organização Mundial da Saúde”, explicou Nivaldo Barroso de Pinho, chefe da Divisão Técnico-Assistencial do HC I.

A publicação foi lançada no *V Congresso Brasileiro de Nutrição Oncológica, VIII Jornada Internacional de Nutrição Oncológica e VIII Jornada Luso-brasileira em Nutrição Oncológica*, promovidos pelo INCA e pela Sociedade Brasileira de Nutrição Oncológica (SBNO) no fim de 2016. O evento reuniu os mais renomados profissionais nacionais e internacionais da área de Nutrição em Câncer e teve como tema central *A Multidisciplinaridade da Assistência Oncológica*.

+ NO PORTAL DO INCA NA INTERNET: Acesse a publicação na íntegra em www.inca.gov.br, no link *Publicações*.

Estudo compara métodos utilizados na prática clínica de avaliação da massa muscular

Anutricionista do HC I Nilian Souza divulgou resultados parciais da sua tese de doutorado com tema *Avaliação da Massa Muscular Através da Tomografia Computadorizada e de Métodos Utilizados na Prática Clínica em Pacientes com Câncer Colorretal*, que compara os resultados da tomografia computadorizada (TC) com outros métodos utilizados na prática clínica, para analisar a melhor forma de avaliação da massa muscular em pacientes com câncer. O trabalho também teve a participação dos nutricionistas Nivaldo Barroso de Pinho, Viviane Dias Rodrigues e Renata Brum e de Carla Avesani, professora do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

O estudo incluiu 121 indivíduos com diagnóstico de câncer colorretal e comparou a TC com os métodos de



Viviane Rodrigues, Nilian de Souza e Nivaldo de Pinho em congresso na Dinamarca

impedância bioelétrica (que mede a composição corporal por meio de eletrodos), circunferência da panturrilha, área muscular do braço corrigida e exame físico obtido da avaliação subjetiva global produzida pelo paciente. “A proposta foi descobrir qual avaliação alcançaria resultados mais próximos de uma TC e com menores custos. Como resultado preliminar, a impedância bioelétrica obteve o melhor resultado”, afirmou Nilian.

O trabalho foi a única apresentação oral brasileira premiada no congresso de 2016 da Sociedade Europeia de Nutrição Parenteral e Enteral (Esen). No evento, também foram expostos diversos pôsteres de profissionais do INCA.

Distribuídos mais de 400 kits de material escolar

A tradicional entrega de kits escolares para os pacientes infantojuvenis do Instituto pelo INCAvoluntário, que ocorre há 16 anos, teve mais uma ação no dia 16 de janeiro. O objetivo é contribuir para a educação das crianças e adolescentes em tratamento e auxiliar os pais com as despesas do início do ano letivo.

Foram doados 440 kits, divididos por faixa etária entre 3 e 18 anos, com itens específicos para as necessidades de cada idade. Os pacientes receberam cadernos, mochila, lápis de escrever e de cor, hidrocor, estojo, agenda, giz de cera, borracha, apontador, folhas A4, entre outros. A



As doações foram divididas por faixa etária

novidade este ano foi que cada criança recebeu também um jogo educativo para incentivar o aprendizado.

Angélica Nasser, supervisora do INCAvoluntário, ressaltou a importância da distribuição para as famílias. “Além de estimular a criança com materiais novos, é um apoio financeiro para as famílias”, disse.

Para Vando dos Santos, pai da paciente Thaiane dos Santos, a colaboração foi fundamental para a família. “O material é ótimo e de boa qualidade. Com a crise do país, nos ajudou bastante. Só de não ter que comprar, foi uma grande economia”, declarou.

Pacientes infantojuvenis participam de oficina de artes

“A arte é um grande laboratório em que o resultado final não é mais importante do que a experiência do fazer, onde errar não somente é permitido, como também é necessário”, disse Camilla Bloisa O'Donnell, autora do livro Minha Primeira Coleção, que foi tema de uma oficina de artes para os pacientes infantojuvenis do INCA. O evento foi organizado pelo INCAvoluntário no dia 31 de janeiro e contou com doação de livros para as crianças. Durante a ação todos puderam se divertir com pinturas e desenhos.

A obra, lançada em 2015, é um box de arte contemporânea para crianças entre cinco e oito anos de idade, que inclui uma coletânea com cinco obras de arte exclusivas

de artistas brasileiros e um livro com mais de 25 atividades estéticas para toda a família. Cada criança recebeu seu exemplar e realizou as atividades com a orientação da autora. “Acredito, profundamente, na arte como forma de explorar o mundo, por meio do próprio corpo, das experiências, da interação, do questionamento, da sensibilidade, da criação e do que mais vier”, comentou Camilla.

Para a voluntária responsável pela Recreação Infantil, Juliana Ferrari, a oficina promove a criatividade das crianças. “Gostamos muito desse tipo de iniciativa, pois é um incentivo para elas inventarem e criarem suas próprias artes. Estimula a imaginação e a inteligência”, concluiu.



Evento teve doação de livros e promoveu a criatividade das crianças com pinturas e desenhos



Informações inéditas sobre câncer em crianças, adolescentes e adultos jovens é tema de livro produzido pelo INCA

O livro *Incidência, mortalidade e morbidade hospitalar por câncer em crianças, adolescentes e adultos jovens no Brasil: Informações dos registros de câncer e do sistema de mortalidade*, que preenche a lacuna de informações nacionais sobre a incidência, a mortalidade e a morbidade hospitalar relacionadas ao câncer no grupo de pessoas de zero a 29 anos, foi lançado pelo INCA no dia 10 de fevereiro. A morbidade hospitalar refere-se ao número de pessoas que adoeceram e foram atendidas em unidades hospitalares do Sistema Único de Saúde num dado intervalo de tempo. A nova publicação faz parte das ações promovidas pelo Instituto em torno do Dia Mundial do Câncer, comemorado em 4 de fevereiro.

As neoplasias em crianças e adolescentes diferem dos tumores dos adultos quanto à forma, ao comportamento clínico e ao tipo histológico e, por isso, devem ser estudadas separadamente: quase sempre afetam as células do sistema sanguíneo e as dos tecidos de sustentação. Já nos adultos, as células epiteliais, que recobrem órgãos, são as mais afetadas.

A obra dá sequência à publicação *Câncer na Criança e no Adolescente no Brasil. Dados dos Registros de Base*

Populacional e de Mortalidade, de 2008, que compreendeu a faixa etária de zero a 19 anos. Um dos objetivos da iniciativa é prover à sociedade informações com qualidade e oportunidade, que subsidiem políticas públicas. “Quanto mais organizado e padronizado for o processo, mais indicado se faz o uso de sistemas de informação que possam responder às demandas e às necessidades para a tomada de decisão”, esclarece o texto de apresentação do livro.

A tecnologista Marcella de Oliveira Santos, da Coordenação de Prevenção e Vigilância, acrescentou que a publicação é um instrumento necessário para a pesquisa e o planejamento em saúde, além de auxiliar na melhoria da avaliação e da gestão do controle do câncer infantojuvenil. Segundo o secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Francisco de Assis Figueiredo, o INCA é um orgulho do conhecimento e da assistência.

Na oportunidade, o secretário lançou o *Protocolo de Diagnóstico Precoce do Câncer Pediátrico*, resultado da parceria entre o Ministério da Saúde, o INCA e a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica. Orientado para profissionais da Atenção Básica, o Protocolo auxiliará profissionais de saúde não especialistas em oncologia





Serviço de Pediatria inaugura novo espaço após reforma

na condução de casos suspeitos, contribuindo para detecção precoce e encaminhamento para o tratamento.

Nova Pediatria

O evento teve início com uma apresentação musical dos pacientes da ala pediátrica do Instituto, seguido das boas-vindas da diretora-geral, Ana Cristina Pinho. Para ela, com o livro sobre incidência, mortalidade e morbidade do câncer em crianças e adolescentes, o INCA reforça seu compromisso de informar a população e a sociedade como um todo. Na ocasião, também foram inauguradas as novas instalações da Unidade de Internação Pediátrica. “O novo espaço oferece aos pacientes um ambiente mais acolhedor, humanizado e adequado à realidade das crianças e adolescentes. A humanização deve ser uma preocupação constante da instituição”, afirmou.

O câncer pediátrico é uma doença curável e o período de tratamento varia de seis meses a dois anos, sendo que são previstas algumas internações neste período. “Estamos concretizando um sonho”, comemorou a chefe do Serviço de Pediatria, Sima Ferman. Ela ressaltou a participação dos parceiros e convidou a todos para se engajarem em novos projetos em favor das crianças com câncer em atendimento no Instituto. Anualmente, 350 novas crianças e adolescentes são matriculados no hospital. “Por isso, hoje é dia de celebrar com emoção, alegria e gratidão”, concluiu.

+ NO PORTAL DO INCA NA INTERNET: Acesse a publicação *Incidência, mortalidade e morbidade hospitalar por câncer em crianças, adolescentes e adultos jovens no Brasil: Informações dos registros de câncer e do sistema de mortalidade e o Protocolo de Diagnóstico Precoce do Câncer Pediátrico*, na página inicial, em *Publicações*.

Homenageados

Sima Ferman, Ana Cristina Pinho e Francisco de Assis entregaram placas em homenagem aos parceiros que contribuíram para a revitalização do espaço. Os homenageados foram Francisco Neves, do Instituto Ronald McDonald; Angélica Nasser, do INCAvoluntário; Luiz Augusto Maltoni Jr., da Fundação do Câncer; Cris Pitanguy, do Grupo Eu Ajudo o INCA; Fernanda Coque, do Vide Vida; Valério Gargiulo, da La Roche-Posay; Mônica Lucas, da Escola Americana; Renata Cordeiro Guerra, do Instituto Todos Com Felipe; Leonardo Felix, da Lanco; Fani Zabrowski, do Natal 40 Graus; e a madrinha do INCAvoluntário, Daniella Sarahyba Klabin. O jogador de futebol Thiago Silva, outro homenageado, não pôde comparecer e enviou um vídeo. O evento foi realizado no edifício-sede do INCA, na Praça Cruz Vermelha, no centro do Rio de Janeiro.



Perfil dos pacientes do HC IV é apresentado para definição de metas

O HC IV promoveu uma reunião, no dia 7 de fevereiro, com todas as áreas da unidade para apresentar indicadores das atividades desenvolvidas no ano de 2016. O objetivo foi levar ao corpo profissional dados de produção e perfil dos pacientes, assim como rediscutir as metas para os próximos meses. “Com essas informações podemos avaliar como estamos desenvolvendo nossas atividades e quais são as situações do dia a dia que podem ser aprimoradas. Esse momento também ajuda na integração das ações desenvolvidas na unidade”, explicou a diretora do HC IV, Germana Hunes.

A apresentação trouxe um comparativo entre o ano de 2015 e 2016. O número de matrículas de novos pacientes no hospital teve uma redução de 7%. Dos pacientes encaminhados ao HC IV, 67% foram originários do HC I, 21% do HC II e 12% do HC III. Em 2015, foram realizados 3.846 atendimentos nos postos avançados das unidades, responsáveis pelo encaminhamento dos pacientes para o HC IV, e 3.983 em 2016.

Dados de encaminhamento

Dos pacientes que chegam na unidade, 72% já foram matriculados no Instituto sem possibilidade curativa. “Esse é um valor bastante considerável, mas devemos lembrar que estamos tratando apenas de pacientes encaminhados ao HC IV, que vão à óbito por conta da evolução da doença”, disse Germana. A maior parte dos pacientes fica um mês e meio no hospital.

Germana revelou que uma das metas é conseguir trabalhar junto aos diretores e chefes dos serviços das outras unidades para que o encaminhamento não seja tão tardio. “Precisamos identificar o melhor período para a transferência, com a finalidade de que menos pacientes faleçam em virtude do avanço da doença antes de chegar ao HC IV, pois poderiam receber o suporte que é oferecido pela equipe de cuidados paliativos”, concluiu.

Encontro também promoveu a troca de experiências entre as áreas do hospital



Projeto leva equipe da COGEP para diálogo com servidores

Desenvolvido em conjunto pelas diversas áreas da Coordenação de Gestão de Pessoas, o *Diálogos em Movimento* é um projeto que tem como intuito criar um espaço de troca de informações, aproximação e integração entre a Coordenação e os servidores do INCA. O projeto piloto, realizado no HC IV ao longo de 2016, recebeu uma boa avaliação da diretora da unidade, Germana Hunes, que considerou o trabalho produtivo. “Essa iniciativa ímpar tratou de temas fundamentais e totalmente relevantes para o cotidiano da instituição, reforçando nossos direitos e deveres e possibilitando uma comunicação mais efetiva”, comentou.

Em 2015, foi realizada uma pesquisa com o objetivo de identificar os assuntos de gestão de pessoas mais demandados pelos servidores do HC IV. O levantamento foi feito por amostragem, com aplicação de questionários. Após a tabulação dos dados, uma oficina com a equipe da COGEP validou a metodologia dos encontros e agrupou os assuntos por área, respeitando as prioridades estabelecidas.

Cada grupo de assuntos foi trabalhado em reuniões para preparar os materiais dos encontros e construir, alterar e reorganizar ações e documentos para os futuros eventos, que abordaram questões relativas a aposentadoria, abono de permanência, saúde do servidor, frequência e benefícios, entre outras. Formatos criativos de comunicação foram testados, como cartazes nos quadros de aviso com o título *Você Sabia?* e o uso do aplicativo WhatsApp para divulgar a programação. Em cada encontro, os participantes avaliaram qual o grau de satisfação e de atendimento das expectativas.



Para 2017, a Coordenação tem planos de incluir as demais unidades. A proposta é que os encontros se tornem permanentes, com temas diferenciados. “Essa ação trouxe um novo olhar dos servidores da COGEP para a realidade dos profissionais do INCA, permitindo a criação e o aperfeiçoamento de procedimentos e rotinas”, comemorou a coordenadora da área, Cassilda Soares.



Equipe organizadora da iniciativa e participantes

Edição Temática da RBC será sobre História do Controle do Câncer no Brasil

Com o objetivo de promover e disseminar a produção do conhecimento sobre a ciência do controle do câncer, a edição temática da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC), Volume 63, nº 3, terá como tema a *História do Controle do Câncer no Brasil*. Serão aceitos conteúdos abrangendo diferentes áreas do conhecimento, com a finalidade de criar ou aprimorar intervenções, objetivando diminuir a incidência, a morbidade, a mortalidade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com câncer.

Os manuscritos devem ser inéditos, sendo considerados para publicação artigos originais ou de opinião, resenhas

e resumos de teses e dissertações. Excepcionalmente nessa edição, serão aceitos manuscritos sob a forma de debates (propostos pelos editores e debatidos por especialistas) e depoimentos/entrevistas (com pessoas cuja trajetória de vida ou atuação profissional seja relevante para a história do controle do câncer). Os artigos devem ser elaborados segundo as normas da RBC disponíveis em www.inca.gov.br/rbc.

O prazo para submissão de artigos é até 31 de maio pelo e-mail rbc@inca.gov.br.

ENSINO

Residentes médicos comemoram formatura no INCA



Evento foi transmitido *online* pela rede Rute

Para celebrar a conclusão dos programas da residência médica de 2016, o INCA promoveu formatura para 94 residentes de 24 cursos no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do Instituto. O evento, transmitido *online* pela rede Rute, contou com vídeo dos momentos mais marcantes dos formandos, compartilhado pela presidente da Associação dos Ex-Residentes Médicos do INCA (Aerinca), Sandra Gioia. “Chegamos aqui com o objetivo de adquirir experiência na profissão e saímos carregando uma bagagem repleta de conhecimento”, ressaltou a oradora da turma, Mariana Ribeiro Monteiro.

Ana Cristina Pinho, diretora-geral e ex-residente, expressou sua satisfação em vivenciar este momento com os formandos. “Desejo que sejam felizes nas especialidades que escolheram. Que tenham extremo profissionalismo e nunca

se abatam perante os desafios. Busquem mais conhecimento e voltem, pois aqui é a nossa casa”, convidou.

Os formandos homenagearam 26 profissionais de diversas áreas com um presente simbólico. “Foi uma longa trajetória e esses homenageados fizeram todo o nosso esforço valer a pena. É emocionante ter feito parte dessa instituição”, revelou a formanda Mariana Nunes, do programa de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

A paraninfa Ana Lúcia Eisenberg narrou sua história no Instituto e se encantou com a homenagem. “Saibam que seus preceptores estarão sempre aplaudindo a vitória de vocês. Não se esqueçam da ética e façam tudo com amor”, destacou. O patrono da turma e médico oncologista José Bines declarou que os avanços tecnológicos aliados à empatia e ao cuidado são fundamentais. “O INCA proporciona imensas oportunidades. Espero que tenham aproveitado todas elas”, disse.

SERVIÇO

Emissão dos informes de rendimento para Imposto de Renda

A Coordenação-Geral de Gestão de Rotinas da Folha de Pagamento (CGFOP/Degep/SEGRT/MP) informa que, de acordo com a Portaria da Secretaria de Gestão Pública (Segep) nº 73 de 08/04/2015, os comprovantes de rendimentos para Declaração Anual de Imposto de Renda dos servidores ativos, aposentados e dos pensionistas não serão emitidos e enviados às suas residências.

Os informes deverão ser impressos pelos contribuintes no Portal Sistema de Gestão de Acesso (Sigac), no caminho *SIGAC/SIGEPE/Dados Financeiros/Comprovante de Rendimentos*. A previsão é de que o comprovante de



rendimentos ano base 2016 estará disponível no Sigac a partir do dia 28 de fevereiro. Caso o acesso ao sistema esteja bloqueado, solicitar o desbloqueio ao Serviço de Relações do Trabalho, nos ramais 5799 e 5879.

+ **NA INTERNET:** O acesso ao Sigac pode ser realizado no endereço: <http://gestaodeacesso.planejamento.gov.br/>

Protetor solar na prevenção

Fonte: Artigo da diretora-geral, Ana Cristina Pinho, e do médico da Unidade Técnica de Exposição Ocupacional Ambiental e Câncer do INCA Ronaldo Corrêa, publicado no jornal Metro.

Quando chega o verão, um tema recorrente é o uso do protetor solar. Embora as recomendações variem entre diferentes especialistas e sociedades médicas, o que parece emergir como essencial é usar protetores com no mínimo FPS 15 (e no máximo 50), de amplo espectro de proteção (radiações UVA e UVB), resistentes à água, que contenham combinação



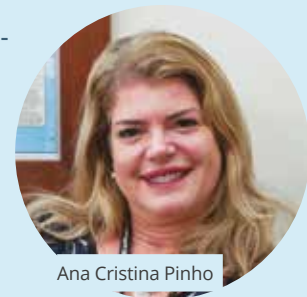
Ronaldo Corrêa

de filtros minerais (óxido de zinco e dióxido de titânio) e químicos, sob a forma líquida (creme ou gel) e que não contenham oxibenzona, Vit.A e PABA.

No mundo, o número de casos novos de câncer de pele é maior que qualquer outro tipo e vem crescendo nos últimos anos. Para 2016, no Brasil, a estimativa foi de 180 mil casos novos (mais de 95% dos casos são classificados como câncer de pele não melanoma). O tipo melanoma, apesar de representar menos de 5% dos casos, responde pela esmagadora maioria das mortes.

O principal fator de risco evitável para o câncer de pele é a exposição à radiação ultravioleta proveniente do sol. Os protetores solares são utilizados para proteger a pele dos efeitos dessas radiações e contribuem para diminuir o risco da doença. Outras formas de proteção são utilizar camisas, bonés, óculos escuros, barracas e ampliar a oferta de ambientes com sombras naturais (árvores) ou artificiais (marquises, tendas).

Dois importantes estudos recentes (2011 e 2016) parecem comprovar a eficácia do protetor solar em reduzir os casos de melanoma. As reduções variam entre 18% a 50% nos indivíduos que utilizaram protetores com FPS igual ou maior que 15. É importante que a população verifique se o protetor é registrado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), leia com atenção a composição do rótulo e siga as orientações de um dermatologista.



Ana Cristina Pinho



DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor. Pode ser um livro, uma receita culinária, um hobby ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviada por **Fernanda Vieira**, do INCAvoluntário



“Com sete temporadas, Gilmore Girls conta a história de Lorelai (Lauren Graham) e sua filha Rory (Alexis Bledel), que vivem na pequena e aconchegante Stars Hollow. A série é marcada pela grande amizade entre mãe e filha e explora diversos temas como relação familiar, amizades, conflitos de geração e classes sociais. Em 2016, a Netflix deu um presente para os fãs do seriado lançando Gilmore Girls: Um Ano Para Recordar. O revival, aclamado pela crítica, conta, com bom humor, o fechamento da história da vida de Lorelai e Rory e traz a conclusão perfeita para a história com cenas emocionantes.”

“O revival, aclamado pela crítica, conta, com bom humor, o fechamento da história da vida de Lorelai e Rory e traz a conclusão perfeita para a história com cenas emocionantes.”



GALERIA INCA

Envie suas fotos para informeinca@inca.gov.br.

Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **Azul**. Participe!



TEMA: FANTASIA | Foto enviada por Valéria Maria Teixeira dos Santos, do Serviço de Relações do Trabalhador (SERET).

ORGULHO DE SER INCA

Lilian Souza da Silva

Técnica em Patologia Clínica do Banco Nacional de Tumores e DNA

Antes mesmo de chegar ao INCA, Lilian Souza da Silva concluiu um curso de Histotecnologia, oferecido pelo Instituto para atuação em Anatomia Patológica, após terminar sua formação técnica em Patologia Clínica. Em 2015, assumiu o cargo de técnica no Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT) do HC III, por meio de concurso público. Entre suas funções está a coleta de amostras tumorais para o BNT, que tem como objetivo construir uma rede uma rede brasileira para ser utilizada por pesquisadores de todo o País. Após a coleta, Lilian realiza o cadastro numa plataforma de bioinformática especialmente criada para organização e armazenamento desses dados. Atualmente, ela está cursando Farmácia na Universidade do Grande Rio (Unigranrio).

“Tenho orgulho de ser INCA porque é uma instituição pública de referência em termos de tratamento contra o câncer. Exerço uma atividade que é de suma importância para o desenvolvimento de novos tratamentos contra a doença e me sinto lisonjeada em poder contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. A área de saúde é um setor que por si só evolui bastante, portanto o profissional necessita de constante atualização. O INCA possui um programa de educação continuada e valoriza o funcionário que se capacita. Tanto é que, se hoje sou servidora, é porque me especializei aqui no Instituto, quando eu ainda nem era funcionária. Os profissionais que aqui atuam se empenham para melhorar cada vez mais o serviço prestado aos usuários.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

O Informe INCA parabeniza todas as mulheres pelo seu dia, que será celebrado em 8 de março. Aproveitamos a data para lembrar que as mulheres devem conhecer as suas mamas e ficar atentas. Em caso de qualquer alteração suspeita, a orientação é buscar o serviço de saúde para investigação diagnóstica. Aquelas entre 50 e 69 anos devem fazer a mamografia a cada dois anos. Outro cuidado importante é o exame preventivo ginecológico (conhecido também como Papanicolaou) a cada três anos, na faixa etária entre 25 e 64 anos.

Estão abertas no portal do INCA na Internet, até o dia 10 de março, as inscrições para o curso gratuito de atualização a distância O elétron na radioterapia. O objetivo é orientar sobre procedimentos de dosimetria dos feixes de elétrons e dos respectivos testes de controle de qualidade com eficácia e segurança. O público-alvo são físicos médicos ou especializando em Física Médica na área de Radioterapia e a carga horária é de 40 horas. O curso será oferecido na modalidade a distância, no período de 3 de abril a 3 de junho.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

